



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Chagas Agudo Em Adolescente - Relato De Caso

Autores: Marina Vieira Silva; Claudison J. C. Bastos; Leda Lucia Moraes Ferreira

Resumo: A doença de Chagas é um problema de saúde pública, classificada como negligenciada pela OMS, que possui elevada prevalência e morbimortalidade. Existem duas formas de apresentação da doença: aguda e crônica, que pode ser indeterminada ou determinada (cardíaca, digestiva ou cardiodigestiva). Pode ser transmitida por meio vetorial, congênito, por hemotransfusão ou acidentes biológicos e a transmissão por via oral vem aumentando sua importância epidemiológica, em detrimento das outras. Adolescente, 14 anos, sexo masculino, proveniente de Itiúba-Ba, com história de dispneia progressiva até mínimos esforços, anasarca e acrocianose, evoluindo com vômitos incoercíveis, pulsos filiformes e extremidades frias. Informa ainda um pico febril e perda ponderal 14kg. Feito Ecocardiograma que evidenciou disfunção sistólica grave, FE 24,8%, com miocardiopatia dilatada e insuficiência mitral importante. Pela suspeita de Miocardiopatia dilatada realizou sorologia para Chagas com IgG e IgM positivos. ECG com bloqueio de ramo direito e bloqueio divisional ântero posterior. Optou-se por iniciar tratamento com Benzonidazol por 60 dias. Após otimização de terapia para insuficiência cardíaca e tratamento para doença de base, menor evoluiu com melhora de sintomas. De acordo com o II Consenso Brasileiro de Chagas, a definição de Chagas Agudo é dada por critérios clínicos (febre persistente, cardiopatia aguda), laboratoriais (pesquisa direta do teratomíneo devido estado de alta parasitemia, sorologias positivas –IgM), costuma ter duração rápida (3-8 semanas), pode ser letal em crianças e imunocomprometidos, mas pode evoluir para forma crônica. Quando adequadamente tratada a proporção é de 30-90% de cura. O tratamento na fase aguda é o Benzonidazol por 60 dias. A forma crônica, é caracterizada por baixa parasitemia e níveis séricos elevados de anticorpos da classe IgG. É recomendado o tratamento na doença crônica para crianças menores de 12 anos, pois estudos comprovaram que o tratamento antiparasitário é capaz de impedir o aparecimento ou retardar a progressão da doença. No caso descrito, o paciente apresentava miocardiopatia dilatada pela doença de Chagas, acreditando-se tratar de um caso agudo por transmissão oral, já que o menor é de região endêmica e tem relato de ingestão de frutas silvestres. Por tanto, foi iniciado tratamento com antiparasitário, programado e fornecido medicação para os 60 dias, além de medidas para insuficiência cardíaca. O Brasil é considerado um país endêmico para Doença de Chagas, sendo que na faixa etária pediátrica, a incidência maior é de Chagas Congênito. Vale ressaltar a possibilidade de Chagas agudo em casos de miocardiopatia dilatada em pacientes de zona endêmicas.